

**OBJETIVO: ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE****DATA: 01/07/2025****LOCAL: CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE GOIÁS**

001 Ao primeiro dia do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, no auditório do Conselho Estadual e Saúde
002 de Goiás, situado na Avenida República do Líbano nº 1875 – Edifício Vera Lúcia, 7º andar – Setor
003 Oeste, nesta capital, dá-se o início às 08:53 (oito horas e cinquenta e três minutos) à **Sétima Reunião**
004 **Ordinária do ano de dois mil e vinte e cinco do CES/GO**, para apreciação e deliberação das seguintes
005 pautas: **1 – Verificação de quórum e justificativas de ausências; 2 – Informes dos Conselheiros; 3 –**
006 **Informe das Comissões; 4 – Informes da Mesa Diretora; 5 – Ordem do dia:** ITEM 1: Aprovação
007 das Atas da 05ª e 06ª Reunião Ordinária de 2025. Exposição: Mesa Diretora. ITEM 2: Política Estadual
008 de Humanização. Exposição: Mesa Diretora. ITEM 3: 5ª Conferência Estadual de Saúde do
009 Trabalhador e da Trabalhadora. Exposição: Comissão Organizadora da 5ª CESTT. ITEM 4:
010 Planejamento das Comissões Intersetoriais. Exposição: Mesa Diretora. ITEM 5: Programa de
011 capacitação e formação de Conselheiros(as) – Participa+, SESG e Integra. Exposição: Mesa Diretora. **1**
012 – **Verificação de quórum:** Presidente Walter inicia a reunião pela checagem de quórum, fazendo
013 leitura da lista de presença. Segunda Secretária Marta Maria faz a leitura da lista de das entidades
014 presentes. Presidente Walter informa que faltou um suplente e faz a verificação do horário de
015 assinaturas dos presentes. Constatando que pelo horário registrado às 7h50, o Conselheiro Gerinaldo
016 assumirá a titularidade. Declara quórum construído e estabelecido. **2 – INFORMES**
017 **CONSELHEIROS:** Convidada Christiane agradece a todos e manifesta com profunda gratidão pela
018 torcida, orações e inúmeras mensagens de carinho decorrentes de seu afastamento nos últimos 45 dias
019 devido ao tratamento cirúrgico de tumor de hipófise. Ressalta a importância da empatia no caminhar de
020 qualquer recurso terapêutico, principalmente no tratamento oncológico, para qualquer que seja este
021 paciente, o carinho, a reciprocidade, o respeito e a humanidade de todas as pessoas que convivem
022 conosco, independente de raça, cor, etnia, sexo e posição social. Relata que quando se está num leito de
023 um hospital, o que nos iguala, não é o tipo sanguíneo, ou o crachá e muito menos o cargo que se ocupa,
024 mas é simplesmente uma pulseirinha que está ali, não sendo responsável nem pelo nome que alguém
025 digita, porque depois que está ali, acabou. Menciona uma situação ocorrida, que seu nome e da mãe
026 foram cadastrados como o nome do pai, Waldemar Viera dos Santos, sendo nome da mãe Elaine Maria
027 dos Santos, tendo sido registrado na sua identificação na pulseira desta forma descrita. Declara que, não
028 sabe quando e como chegaram à esta conclusão, de colocar o nome do pai na pulseirinha, num hospital
029 privado, mas que deixou passar, fez piada com isto e disse que não precisava trocar e acabou ficando
030 cinco dias no hospital desta forma. Expõe que estas situações, nos fazem refletir, que independente de
031 ser um hospital privado ou público, todo paciente merece ser tratado com dignidade. Enfatiza que sua
032 responsabilidade, enquanto profissional de saúde, quando defende nesta cadeira, o prestador, o
033 trabalhador ou o usuário e que quando ocorrem os embates na plenária, é para que todos os pacientes
034 sejam tratados com dignidade como foi atendida e que essa sempre foi a sua bandeira desde que se
035 formou, que sua empresa presta serviço há 23 anos, porque foi credenciada no município de Goiânia, e
036 sempre atendeu pacientes SUS no laboratório e todos os seus pacientes precisam e merecem ser bem
037 tratados e respeitados. Explica que o mesmo equipamento que faz exame do paciente da UNIMED é
038 justamente o utilizado para os do SUS, sendo o mesmo resultado, com idêntica acreditação ONA
039 (Organização Nacional de Acreditação) que sai no envelope. Menciona que as pessoas a olham e dizem:
040 “nossa, você está com câncer, nossa, mas como você está tão bem o seu câncer é mais leve”. Explica
041 que não é que seja mais leve, mas que descobriu precocemente, então o tratamento que está sendo mais
042 leve e que por isto ainda não está careca. Ressalta que todas as pessoas deveriam ter a oportunidade de
043 prestar atenção nos sinais e sintomas e que as filas de atendimentos andasses mais rápidas, com o
044 suporte de um governo mais efetivo em saúde básica e que esta deve ser a nossa bandeira. Acrescenta
045 que para isto, a SIMEOF tem que trabalhar para que qualquer valor financeiro recebido deva ser
046 fiscalizado e que há necessidade da atuação do controle social e da necessidade da prestação de contas.



047 Declara que é demagogia, que não é candidata a nada, que tem antecedentes familiares de políticos,
048 embora não seja o que almeje. Acrescenta que é sobre estar enfrentando isto e sobre o que o Deus
049 permite que aconteça conosco, para que possamos reafirmar o fator de existência nesta terra, para poder
050 estender a mão para o próximo. Relata que há necessidade de trabalhar com consciência no CES, se é
051 que estamos aqui para cumprir uma missão. **Conselheiro Fábio Basílio** expressa satisfação em saber
052 que a Conselheira Christiane está bem. Declara que a Comissão de educação deve fazer um informe,
053 que gostaria de ratificar prazo, que haverá uma oficina do Projeto INTEGRA em 18 de julho, para
054 formação de conselheiro de saúde na questão da assistência farmacêutica. Explica que não é um curso
055 para direcionado para farmacêutico, mas para conselheiro de saúde, sendo ofertadas 40 vagas. Expõe
056 que já realizaram este curso na BA, RS, AM, MA, sempre com a lotação das 40 vagas e que gostaria de
057 contar com a participação e o apoio da Mesa Diretora e juntamente como os conselheiros para fazer a
058 divulgação. Acrescenta que o projeto Integra surgiu em 2021, em plena pandemia, formando
059 conselheiros de saúde, sendo que as oficinas eram feitas com a testagem anterior com kits procedentes
060 da Fiocruz, que num ano, deve ter feito umas 12 testagens só nestas oficinas. Enfatiza que mesmo tendo
061 começado no período da pandemia, seguiu forte e que atualmente está na quinta etapa, com os objetivos
062 de capacitar os conselheiros para entender o que é um componente básico, estratégico, qual a
063 procedência do recurso. Expõe que se trata de uma oficina que é feita com casos clínicos hipotéticos
064 criados para que o conselheiro se vivencie dentro daquele cenário, para ver qual a ação, a cobrança,
065 enfim o que um conselheiro de saúde pode fazer. Destaca que não temos uma comissão de assistência
066 farmacêutica em Goiás e que acha importante criá-la, tendo em vista ser aonde mais procede recursos
067 para o estado e municípios, e que precisamos fortalecer e valorizar a nossa assistência farmacêutica.
068 Menciona que é o Presidente do Sindicado dos Farmacêuticos de Goiás e Presidente da Federação
069 Nacional dos Farmacêuticos, que é uma das entidades que cuidam do Projeto Integra, juntamente com o
070 CNS, a OPAS e FIOCRUZ, ressaltando que este projeto Integra já é um projeto vitorioso, de cinco anos
071 e que tem certeza que virão outras etapas, inclusive com cursos de formação, séries de questões online.
072 Comunica que fez questão de trazê-lo para Goiás, entrou em contato com o Presidente Walter, informou
073 que tinha vaga em julho e que teve o seu aceite e que conta com a participação dos 40 conselheiros.
074 **Presidente Walter** informa que juntamente com Fabio Basílio integram o Conselho Nacional através da
075 CISTT e ambos compõem a Comissão Organizadora Nacional da 5ª CESTT, sendo os responsáveis pela
076 articulação e mobilização dos Conselhos, dos 26 Conselhos estaduais e do Instituto Federal.
077 **Justificativas de ausências:** Conselheira Roberta justifica ausência devido à inauguração do novo
078 prédio de instalações e atendimento do Centro de Reabilitação CER III da Vila São Cottolengo;
079 Conselheira Sueli devido ao seu deslocamento para o Encontro Descentralizado do Centro-Oeste do
080 Conjunto CFESS-CRESS, que ocorrerá em Cuiabá/MT, em data concomitante; Conselheira Sucena por
081 motivo de saúde; Conselheiro Flaubert devido a estar em viagem de férias. Entretanto, **Presidente**
082 **Walter** esclarece que férias não é motivo de ausência. Conselheira Marilia em razão de compromisso
083 firmado anteriormente; Elizabeth Ramos devido à viagem para Jataí nos dias 02 e 03 de julho para
084 coordenar o projeto PARTICIPA+. 4 – **INFORMES MESA DIRETORA:** **Presidente Walter** faz a
085 leitura do Ofício nº 45/2326 da Grande Loja Maçônica, que solicita a substituição do Conselheiro Nery
086 Mesquita Júnior, para o Sr. Lander Batista Landin. Faz leitura do Despacho nº 3110/2025/SES/GGP-
087 SGI, destaque-se por tratar de um representante suplente, a participação nas reuniões está
088 recondicionada à convocação formal, mediante informação prévia de não participação do Conselho
089 Titular, o que não ocorreu nessas ocasiões. Explica que, de forma regimental, os Conselheiros Titulares
090 e Suplentes são convocados a participar de todas as reuniões ordinárias e extraordinárias, sendo por este
091 motivo, que a convocação segue para todos. 3 – **INFORME DAS COMISSÕES: CIMEOF:**
092 **Convidada Christiane** informa que está retornando hoje, mas que a CIMEOF teve uma reunião
093 ordinária da comissão, na qual a Conselheira Marta esteve como coordenadora adjunta, tendo
094 acontecido sem a presença de usuários, Sérgio prestou alguns esclarecimentos, mesmo sem ter havido
095 paridade e que como estava ausente, solicitou que a Dayana e o Paulo fizessem uma Ata para que



096 pudesse se inteirar do assunto. Esta Ata hoje será lida na presença dos conselheiros que estavam
 097 ausentes para ficar registrado, visto que todos solicitaram, e assinada a posteriori para que todos tenham
 098 ciência sobre os esclarecimentos. Relata que a Patrícia a informou ontem que chegaram os documentos,
 099 os quais serão abordados e que haverá hoje uma reunião às 14h00. **CIMEPS: Conselheira Rosa Irlene**
 100 informa no mês de junho houve apenas uma reunião, que estão no processo das análises e
 101 encaminhamentos dos RAGs, que hoje haverá reunião às 13:30, na qual serão discutidos sobre os RAGs
 102 de 2019 à 2022 e será falado sobre os demais RAGS (2023 e 2024). Comunica que a partir daí serão
 103 traçados os caminhos, sendo que isto tudo está dentro do planejamento da comissão. **CIAMCMS:**
 104 **Conselheiro João Bernardino** informa que atualmente está como o coordenador desta comissão e
 105 divulga que hoje será apresentado ao plenário a conclusão do planejamento de trabalho da CIAMCMS,
 106 para o biênio de 2025 e 2026. Acrescenta que ontem, em 30/06, juntamente com o Presidente Walter, a
 107 Coordenadora Simone e a Conselheira Dalva, fizeram uma visita técnica ao Conselho Municipal de
 108 Aragoiânia. Expõe que está no planejamento para os dias 14 e 15 de julho fazer visita técnica aos
 109 municípios de Moiporá, Montes Claros e Novo Brasil, com os membros Presidente Walter,
 110 Coordenador João Bernardino, a Coordenadora Simone e Conselheira Rosalia e Conselheiro Severino,
 111 para esclarecimentos a respeito do processo eleitoral e assinatura de documentos. **Presidente Walter**
 112 informa que a Coordenadora da CIRHRT não está presente. **CIEPCSS: Conselheiro Roberto** declara
 113 que a comissão se reuniu no dia 12 de junho para planejamento sobre a visita a Jataí, que ocorrerá dias
 114 03 e 04. Informa que a comissão foi convidada para apoiar a formação de conselheiros pelo projeto
 115 INTEGRA, que já foi muito bem explanado pelo Conselheiro Fábio. Convida a todos para a formação
 116 para estarem juntos aprendendo. Acrescenta que a comissão estará em Jataí com a presidente da
 117 Comissão e mais três membros. **Presidente Walter** finaliza sobre curso nacional de formação de
 118 farmacêuticos, comunicando que a contrapartida do conselho é que o evento será realizado neste
 119 auditório e acrescenta que o conselho já providenciou juntamente com a SES no quesito de alimentação
 120 neste dia e solicita esforço de cada um para participar deste processo formativo. **CISTT: Conselheira**
 121 **Lúcia Darck** esclarece que a comissão não estava tendo reuniões porque todos os integrantes estavam
 122 envolvidos na conferência, a qual foi um sucesso. **Presidente Walter** explica que, por deliberação deste
 123 conselho e deste plenário, o mandato desta comissão está próximo do fim, que é a única comissão na
 124 qual o mandato é diferente de todas as demais comissões, sendo composta por 17 integrantes, 17
 125 organizações, com 12 titulares e 5 suplentes e feita por edital público de convocação de inscrição.
 126 Informa que o mandato está vencido desde 31/12/2024, que por orientação da Mesa Diretora, o mandato
 127 da comissão foi prorrogado até a finalização da 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da
 128 Trabalhadora, que a Lúcia Darck era a coordenadora substituta que conduziu o processo da comissão e
 129 como a mesma já mencionou que a comissão estava completamente envolvida com a conferência e que
 130 a partir da próxima plenária, a Mesa Diretora irá lançar o edital público de convocação de recomposição
 131 da comissão. **5 – ORDEM DO DIA: ITEM 1: Aprovação das Atas da 05ª e 06ª Reunião Ordinária**
 132 **de 2025: Presidente Walter** expõe que a secretaria executiva anuncia a ratificação feita da Conselheira
 133 Marília e questiona se houve mais alguma outra, tendo sido respondido que não. Pergunta se algum
 134 conselheiro tem algum reparo. Não havendo, declara aprovadas as Atas da 05ª e 06ª Reunião Ordinária
 135 de 2025. **ITEM 2: Política Estadual de Humanização: Presidente Walter** ratifica que já tinha sido
 136 deliberado nas reuniões anteriores, entretanto como não chegou, pergunta à Secretaria Executiva e à
 137 Coordenação Administrativa se foi apresentado alguma pontuação acerca da política estadual de
 138 Humanização, tendo sido informado que não. Convida a Gerente Salete para explanar o acordo ocorrido
 139 que foi feito na última reunião ordinária sobre o Plano Estadual de Humanização. **Gerente Salete** inicia
 140 a apresentação: Explica que o Plano Estadual de Humanização começa no centro, tendo como objetivo
 141 geral a cultura de espaço de diálogo e inovação, sendo esta cultura difícil muitas vezes devido a costume
 142 com processo de hierarquização de empresas, principalmente a da saúde é uma estrutura muito
 143 hierarquizada e que para que os processos fluam, há necessidade de aproximação da atenção com a
 144 gestão. Acrescenta que, principal objetivo do plano é justamente esse, a incentivar o espaço para o



145 diálogo fértil, cuja estratégia é o núcleo técnico de humanização que são pessoas que representam todas
146 as unidades, tanto administrativas, como assistenciais. Relata que a grande preocupação dos
147 conselheiros ao apresentar a política era como seria em relação às OSs. Explica que hoje existe hoje
148 uma coordenação específica para formalizar, implantar e implementar os núcleos técnicos de
149 humanização que nada mais são do que espaços coletivos para discussão dos processos de trabalho,
150 sendo que quem encontra-se no fronte é que detém a realidade, sendo por isto, um momento de escuta,
151 de experiências exitosas, de todo um coletivo ampliado daquela unidade. Expõe sobre a metodologia a
152 ser empregada, que serão utilizadas algumas ferramentas de análise como o SWOT ou o FOFA, em
153 português, que são importantes para identificar forças, oportunidades, fraquezas e as ameaças daquela
154 instituição. Reafirma que a humanização não é tão somente tratar com carinho, é uma ferramenta de
155 gestão, que o acompanhamento, monitorado em conjunto, a metodologia construindo a rede de
156 humanização passo a passo, desde o momento do acolhimento, da escuta qualificada, a qual reduzir
157 sensivelmente o processo de produção de saúde. Exemplifica que quando chega tossindo no hospital e o
158 médico já solicita raio-X e exame de sangue, o responde para ter calma, que não é isso, que não é que
159 contrariando a conduta do médico, mas acrescenta que se encontra com refluxo e que precisa de ajuda
160 para este tratamento. Explica que neste caso, seria jogado no lixo o exame de sangue e seria submetido
161 ao raio-X de forma desnecessária e que em quantas outras situações quando não faz um
162 acompanhamento monitorado, faz planos locais variados, roda o PDCA, que consiste em quatro etapas:
163 Planejar (Plan), Fazer (Do), Verificar (Check) e Agir (Act), que se repetem em um ciclo para otimizar
164 continuamente as operações. Explana que vê o FOFA, que atrás para visibilizar o que está no Fronte e
165 roda o PDCA, e então fazer o planejamento, com as respectivas ações, posteriormente irá checar e agir,
166 sendo um processo contínuo. Exemplifica que há vários anos, o celular utilizado era um tijolão, havia
167 grande dificuldade comunicação, sendo que atualmente, consegue carregar o celular num espaço
168 pequenininho que também é um computador, mostrando que houve grande evolução tecnológica e
169 questiona então o motivo de não evoluir dentro dos processos de trabalho. Ilustra sobre outro processo
170 de melhoria contínua, no qual quando foi ser submetida a um procedimento cirúrgico e eram dois irmãos
171 médicos, sendo que um iria ensinar o outro a fazer uma outra forma de sutura, sendo nesse momento,
172 estava dizendo que está buscando este processo contínuo. Acrescenta que hoje existem formas de curar
173 determinadas feridas, mas é necessário fazer cursos, trocar experiências exitosas nesses núcleos técnicos
174 de humanização, rever o processo e fazer uma saúde eficaz, de excelência, com baixo custo. Informa a
175 estratégia será mediante a formação destes núcleos com o olhar da gerência de humanização da
176 secretaria, em todas as unidades e regionais de saúde, que irão implementar os municípios e que a
177 utilização da ferramenta de gestão é uma evolução, não é mais só carinho, é um gesto de excelência, é
178 uma abordagem proativa e que quando traz para o núcleo técnico de humanização, está empoderando as
179 pessoas. Ressalta que o objetivo geral, a melhoria contínua, o sistema de aplicação é o ritmo e
180 frequência das ações, encontros anuais, encontros trimestrais sendo realizados dentro da unidade e que
181 nas regionais já está estipulado que será a cada mês os encontros, aproveitando a SIB, quando estão
182 reunidos, e trimestrais nas macros regiões. Explica que quando coloca o núcleo técnico de humanização
183 como uma estratégia, significa ter acesso à todas as informações e assim, poder trabalhar no plano, os
184 quais serão acompanhados pela equipe da Gerencia de Humanização da Secretaria e pelas regionais,
185 porém observando as especificidades de cada unidade de saúde de cada território. Acrescenta que haverá
186 um plano estadual, que será repassado aos conselheiros para análise. Conclui mencionando o plano de
187 humanização é algo voltado a fatos e dados fidedignos, que às vezes pode subsidiar para o bem ou para
188 ações mais urgentes, porque o núcleo técnico de humanização vai ouvir quem está no Fronte e fazer o
189 planejamento mediante a realidade de cada território. Coloca-se à disposição. **Presidente Walter**
190 verifica se há questionamentos. **Conselheira Rosália** parabeniza a Gerente Salete pela apresentação e
191 demonstração de quanta sabedoria e conhecimento validados nesta exposição. Relata estar ciente que
192 este é todo um processo de planejamento para a execução desta política e que desde aquela sua
apresentação, a onde passaram com a conferência, já vem fazendo propaganda com a divulgação de que



193 Goiás agora tem uma política de humanização, a qual não é só para as pessoas usuárias, mas também é
194 para as pessoas trabalhadoras da saúde. Questiona por que não é possível ter humanização se as pessoas
195 trabalhadoras não recebem a mesma. Acrescenta que gostaria de entender como está este processo de
196 viabilizar destas capacitações para os municípios e qual é a estratégia para que chegue naquela pessoa
197 que atende o usuário em seu primeiro contato, que são os seguranças e os recepcionistas. Esclarece que
198 não acredita em processo de humanização, apesar de entender bem que não é só o carinho, porque não é
199 possível humanizar se não há disponibilidade de cateter, agulha e medicamento, sendo que não existe
200 humanização se não dispuserem de recursos. Pergunta como a secretaria está fazendo esta
201 intersetorialidade da política de humanização com as demais políticas da saúde da SES. **Gerente Salete**
202 esclarece que, neste momento, há uma coordenação específica para checar como está o acolhimento
203 dentro de suas Organizações Sociais - OSs, sendo feitos relatórios e encaminhados semanalmente ao Dr.
204 Luciano. Relata que já foram tomadas algumas ações em decorrência destes relatórios e que, por
205 questões éticas, não serão abordadas e especificadas quais foram as referidas unidades que devido ao
206 relatório de uma enfermeira e um psicólogo que trabalham em sua equipe. Menciona que, a respeito de
207 quantas regionais foram questionadas, pretende fazer o mais rápido possível, aproveitando o momento
208 que as mesmas vêm para a CIB. Manifesta muita ansiedade para que esta política seja publicada, a qual
209 encontra-se nas mãos do Dr. Rasível. Expressa que o plano está aí, espera que seja aprovado, e caso haja
210 críticas, pede a gentileza que a ajudem. Ressalta que, na atual conjuntura, considera este momento ser
211 histórico, que será lançado o primeiro curso de humanização do estado de Goiás, já estando pronto e só
212 aguardando a data para ser divulgado, ressaltando que já se passaram 13 anos lutando para chegar até
213 este momento, é um marco no que diz respeito à humanização do estado de Goiás. Informa que estão
214 esperando somente por questões de datas, sendo que hoje, está agendada uma reunião com
215 subsecretário, o Dr. Luciano, para definir da data, para fazer um grande evento e que de antemão já
216 convida a todos, ficando somente a data a confirmar, que está tentando trazer o Dr. Roberto Crema para
217 ser o palestrante da conferência magna, o qual tem abordagem sobre a visão holística do ser humano,
218 biopsicossociocultural. Finaliza informando que vão fazer com que cada coordenador de regional seja
219 seu foco, disseminador dos municípios da política de humanização. **Conselheira Glauciene** relata que
220 quer compartilhar sobre sua experiência que teve nos últimos dias dentro do processo de humanização.
221 Expressa que em meados dos anos 90, quando ainda era servidora da saúde, trabalhava no UBUS,
222 falava-se muito humanização, sendo que, na época, o Dr. Luciano Sardinha tinha feito um projeto e
223 começado a implantá-lo, tendo dado muito certo, com bons resultados, sobretudo com os recepcionistas
224 e seguranças, tendo em vista que são os primeiros na linha de frente, quando a pessoa chega alterada,
225 desesperada, ainda mais tratando-se de hospital de urgência, que a pessoa chega "no susto" e que por
226 isto, esta acolhida neste momento inicial é muito importante. Aborda esta realidade para os postos de
227 saúde, UPAS, CAIS, que são as unidades que atendem às pessoas procedentes de várias camadas
228 sociais, que como a Conselheira Christiane já mencionou, que todo paciente merece ser tratado com
229 dignidade, que não se pode distinguir, raça, cor, classe social e tudo mais. Menciona que ao acompanhar
230 sua mãe nas sessões de quimioterapias, tem observado o quanto importante é também o acolhimento
231 humanizado do paciente oncológico. Ressalta que acredita que a política de humanização é um grande
232 ganho para o estado de Goiás e a medida vai experimentando, vão se fazendo reajustes,
233 aperfeiçoamentos, haja vista haver monitoramento com a coleta de dados, relatórios e ferramentas de
234 trabalho para analisá-los e que acredita que será algo positivo. Expos que quando esteve doente, teve
235 que ir diariamente na unidade de saúde para fazer uso de medicações e que percebeu mudanças na forma
236 de acolhimento, de humor das pessoas nas alterações dos turnos, sendo bem recebidos em alguns e em
237 outros com indivíduos grosseiros e que observou que refletia muito o estado de vida da pessoa, com
238 problemas diários que os traziam para dentro do trabalho. Expressa que quando está no seu posto de
239 trabalho, seus problemas devem ficar do portão para fora, tendo em vista que ninguém tem culpa disto e
240 que está no trabalho para servir e por isto, o nome é servidor. Refere que essa política tem que ser
241 cultivada, disseminada e que é fá de desejo projeto. **Conselheiro Gerinaldo** expressa que a Conselheira





242 Cristiane mencionou algo interessante em sua fala, que se sentia um igual a todo mundo quando estava
243 internada no hospital, sendo que isto dá uma noção da proposta de humanização pretendida nesta
244 política, ressaltando que este trabalho não nasceu ontem, mas bem mais anterior, sendo nossos sonhos.
245 Dirige-se a palavra para Gerente Salete, para que esteja preparada porque aparecerão revés nos
246 caminhos, sendo que são ótimos para aprimorar a humanização para com os demais. Acrescenta que
247 chamou a atenção sobre a questão da melhoria contínua, que é fundamental para entender o
248 relacionamento, seja o usuário ou quem trabalha, dentre outros, sendo muito importante para poder
249 avançar de forma adequada. Relata sobre a importância do trabalhado das OSs, mas que preferiria que
250 descesse um pouquinho mais para o atendimento objetivo nos "Cais da vida, nas escolhas de atenção
251 básicas", pois é aonde começa o confronto, porque para as OSs, já precisa já estar regulado e que talvez,
252 devêssemos humanizar a regulação, a qual seria um ponto de início. **Convidada Christiane** relata que
253 ficou feliz em saber que a Gerente Salete era da Ambev, a qual "pensa num povo que se acha", mas
254 realmente são muito inteligentes, que para ser admitido na empresa, tem que alguém muito capacitado.
255 Acrescenta que a política e o plano ficaram muito bons, o plano ficou muito bom, sendo um projeto
256 excelente que o trabalho vai ser muito árduo, mas vem acrescentar muito, além de engrandecer o SUS.
257 Exemplifica a respeito da experiência que passou recentemente decorrente do tumor de hipófise, para
258 verificarem o que acontece no setor privado. Refere que procurou assistência médica, seria necessário
259 operar com equipe composta por neurocirurgião e um otorrino para ter melhor acesso cirúrgico à
260 hipófise e que como tem o plano de saúde da Unimed, iria utilizá-lo, visto que havia questionado se
261 atendiam pela Unimed, sido confirmado e tendo sido ambos indicados por outro médico, o qual é seu
262 amigo. Relata que foi um mês fazendo exames e que perdeu 80% da visão nas duas últimas semanas que
263 antecederam ao procedimento cirúrgico. Acrescenta que estava aguardando a ligação da secretaria para
264 confirmar se o procedimento seria na segunda ou terça-feira, sendo que a mesma enviou uma mensagem
265 numa sexta-feira (do final de semana que antecedia a data que o procedimento seria realizado), às 17
266 horas, informando que haviam dois códigos da cirurgia que não são obrigatórios pela ANS e que a
267 UNIMED não cobre. Respondeu solicitando os referidos códigos e que iria ao plano de saúde na
268 segunda-feira e que o plano teria que cobrir. Acrescenta que a secretaria passou um ofício para a
269 entregasse assinado, cujo valor: R\$ 18.700, que questionou se os médicos atendiam neste formato, tendo
270 respondido confirmado e que então pediu para que fosse tudo cancelado e posteriormente ligou para o
271 Dr. Sandoval, expos os fatos ocorridos, além de sua indignação, conseguiu agendamento e consulta com
272 o neurocirurgião, já logo na segunda-feira e uma semana após já estava operada pelo plano Unimed.
273 Questiona aonde ficou a política de humanização dessa pessoa, que nem entrou no mérito da ética,
274 porque nem existe nesta situação e que não se trata do valor requerido. Ressalta que tem esta facilidade
275 e conhecimento, mas indaga quem não tem diante de todo este cenário, o que vai fazer até na segunda-
276 feira e responde que neste caso, este paciente iria até vender o carro para conseguir o montante
277 solicitado e que pessoa nem mudaria de médico. Declara que vai fazer denúncia, que já ligou no Cora
278 Saúde, que é quem comprou o Hospital Neurológico e que, neste momento, está fazendo esta denúncia,
279 que não abordará nomes por uma questão ética, que se trata de uma cobrança habitual e criminosa.
280 Ressalta que esta política "abre os olhos dos pacientes", os quais têm direitos e que devem ser
281 respeitados, que quanto mais souberem dos seus direitos, quanto mais empatia houver, melhor instruídas
282 serão estas pessoas e a população e que isto não acontece apenas no SUS, mas também na rede privada.
283 Relata que esta Política de Humanização se coloca no lugar do outro e que, com bons treinamentos,
284 capacitações vão conseguir chegar lá manifesta o apoio de CES. **Gerente Salete** relata que encontra-se
285 cada vez mais emocionada e responde primeiro à Conselheira Glauciene, que consta na política, uma
286 parte que diz respeito à valorização do trabalhador, sendo que neste exato momento, está chegando à
287 SES, toda uma equipe para aplicar práticas integrativas complementares e atender num primeiro
288 momento, pois, às vezes, uma pessoa que teve um problema de glicemia, de pressão, terá uma técnica de
289 enfermagem com toda a estrutura montada dentro da SES para direcionar o encaminhamento para uma
290 unidade especializada, caso seja necessário. Acrescenta-se que foi pensando na valorização do



291 trabalhador, com a disponibilização de aulas de Tai Chi Chuan, todas às terças-feiras e um professor de
292 dança de salão no horário do almoço toda terça-feira e quinta-feira, para quem quiser participar, sendo
293 que são coisas que valorizam, desestressam, evitam retrabalho e erros quando se tem um clima
294 organizacional favorável. Ressalta que a SES, núcleo central, estão: fazendo isto, como um laboratório
295 para poder disseminar para todas as unidades, ressaltando que é isso, é empoderar. Relata que vai passar
296 o cronograma de reuniões do núcleo técnico de humanização da SES aos conselheiros e realmente
297 fechar a tripla gestão e que quer contar muito com a presença de todos e agradece. Responde que
298 atualmente a Ambev não está tão ruim, que quando trabalhou lá, tiravam o sangue, a alma, sua família,
299 tirava tudo e que atualmente já refletiram que a evasão de cérebros era muito grande, que inclusive, foi
300 uma destas, pois pediu demissão da Ambev para acompanhar meu marido, que estava no outro estado
301 sendo que seu chefe perdeu o bônus, porque estava levando conhecimento. Relata que atualmente consta
302 uma diretoria de felicidade corporativa, é a psicologia positiva, é uma visão diferente para o ser humano,
303 que a Ambev não está tão ruim no olhar pra o colaborador, mas não é que esteja a defendendo,
304 simplesmente falando a verdade. **Conselheira Dayse** expressa que está se sentindo muito feliz, com a
305 possibilidade de estar próximo de se tornar realidade, o retorno uma época que já vivenciou, entretanto
306 que havia desaparecido, sendo a saúde pública sucateada e esvaziada. Relata que o formador de opinião,
307 costuma colocar o trabalhador como o problema e que na verdade, estão como solução o tempo inteiro,
308 que então faz-se necessário, ver o que está se passando, como ouvir a fala, por exemplo, de prefeitos, de
309 médicos, de pessoas importantes que são estes formadores, visto que jogam a comunidade contra o
310 trabalhador, gerando a instalação de conflitos, porque o trabalhador está para prestar o serviço, mas a
311 instituição não oferece condições, gerando conflitos e que não é fácil para quem trabalha. Informa que,
312 na conferência de saúde do trabalhador e trabalhadora, constataram uma estatística importantíssima de
313 adoecimento dentro do hospital, por causa disto, desta sobrecarga. Ressalta sobre a necessidade da
314 humanização para todos, tanto para quem presta serviço, quanto para quem vai receber, porque o
315 trabalhador equilibrado, tendo condições de trabalho, evoluirá muito melhor. Acrescenta que espera com
316 muita ansiedade o momento em que isso seja realmente implantado e que haja a capacitação para todos,
317 até mesmo para que os gestores possam inclusive compreender a necessidade de ter um ambiente
318 saudável, de relações interpessoais equilibradas, com condições de trabalho e que possa ter oferecer a
319 humanização para os usuários do SUS e qualquer um que chegue, seja no serviço particular ou no SUS.
320 **Gerente Salete** que a Conselheira Dayse representa o conhecimento e o local do mesmo. Relembra que
321 quando foi gerente de recursos humanos do Hospital Geral de Palmas durante dois anos, um dos
322 requisitos, é que ninguém entrava no hospital, fazia estágio ou residência se não tivesse um semestre de
323 humanização no seu currículo e que nas pós-graduações que já ministrou junto ao FT, sempre tinha um
324 modulo de humanização. Ressalta que começamos também com essa parceria. Agradece. **Presidente**
325 **Walter** pergunta aos conselheiros e conselheiras que aprovam o plano estadual de humanização, que por
326 favor, se manifestem levantando o crachá: Votação – A favor – 17 votos. **Presidente Walter** encerra a
327 plenária sem a deliberação por falta de quórum. **Conselheiro Venerando** por questão de ordem, refere
328 que há insuficiência de trabalhadores, mas que constam dois suplentes que não receberam os crachás e
329 opina que contribuiria para o quórum. Acrescenta que por questão de esclarecimento, que como não está
330 na Mesa, não sabe a respeito da paridade, talvez não foi ordenado para dar os crachás para os suplentes,
331 porque feria a paridade. Solicita esclarecimentos, mas a questão de ordem é se tem o suplente e não tem
332 o quantitativo de conselheiros, a Mesa então tem que passar imediatamente o crachá. **Presidente**
333 **Walter** explica que estabeleceu o quórum mínimo de 21. **Conselheiro Venerando** declara que a
334 princípio, haviam mais que isto de quórum assinado e que então alguns ausentaram, mas se tivesse
335 passado os crachás talvez daria o quórum por isto pediu esclarecimentos. **Presidente Walter** solicita
336 que seja trazida a lista de presença, informa que os demais que assinaram, com exceção da Conselheira
337 Marta Maria, que solicitou ausência devido sua filha estar entrando na sala de operação, os demais que
338 não estiverem presentes, de forma regimental, serão declarados faltosos a reunião plenária. Faz a leitura
339 da lista de presença, com a conferência do quantitativo de conselheiros presentes. Explica que o único



340 que subiu para suplência foi o Conselheiro Gerinaldo para o estabelecimento do quórum. Confirma que
 341 tem 20 conselheiros e um presidente que não vota, 21. **Conselheiro Venerando** refere que há
 342 necessidade de compreender e ajudar à Mesa Diretora. Esclarece que fechou o quórum, mas que as
 343 pessoas conselheiras presentes, independentemente de ser qualquer segmento, o mesmo segmento não
 344 está completo e não fere a paridade, estas pessoas têm que ser alçadas à titularidade. Esclarece que
 345 então, precisa elevar à titularidade os gestores e os trabalhadores, desde que não fira a paridade.
 346 Acrescenta que tem regimento e critério, sendo que é necessário conhecê-los, sendo que o regimento
 347 tem que abrir quórum para abrir a plenária, mas que o quórum se dá, mas que tem paridade, a qual além
 348 do regimento, tem resoluções que mencionam que, se fere a paridade, conta-se pelo usuário e se tem
 349 usuário suficiente, pode-se elevar à titularidade tanto o trabalhador, quanto o gestor, desde que não se
 350 fira a paridade, sendo considerado critério. **Presidente Walter** ratifica que tem quórum na plenária,
 351 subirá o suplente. Abre o processo de votação novamente. Quem aprova manifestem na votação. Votos
 352 a favor: 19 votos, Contrários – nenhum – 1 abstenção. Informa que a contagem de votos é feita pela
 353 Mesa ou pelo representante da mesma. Estabelecido o quórum e aprovado o Plano estadual de
 354 Humanização. **ITEM 3: 5ª Conferência Estadual de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora:**
 355 **Presidente Walter** solicita aos integrantes da Comissão Organizadora Estadual para que dar informes
 356 da Conferência Estadual. **Conselheira Glauciene** informa que sua experiência, que o trabalho valeu
 357 muito a pena, o Estado de Goiás foi muito elogiado, que conseguiram envolver 184 municípios, tiveram
 358 apenas percalços em relação aos prefeitos destes municípios pois nem todos disponibilizaram o
 359 transporte aos delegados. Ressalta que a participação foi boa, a conferência correu tranquila, sem
 360 nenhuma maior intercorrência, tendo sido um sucesso. Acrescenta que foram tiradas boas diretrizes e
 361 propostas, que acredita que será um ponto muito positivo para os trabalhadores de um modo geral, não
 362 apenas os da saúde, porque muita gente confundia essa quinta conferência como sendo dos
 363 trabalhadores especificamente da saúde, na verdade sendo para todos os trabalhadores. Elogiou o espaço
 364 em que foi realizada a conferência estadual, que atendeu à todas às necessidades, inclusive das pessoas
 365 portadoras de necessidades especiais, aplaudiu o almoço e o café da manhã descrevendo que estava uma
 366 delícia, foram respeitados o tempo de execução dos trabalhos, enfim que foi um evento que foi só
 367 sucesso. Aproveita a oportunidade para parabenizar a todas as pessoas que se envolveram e que
 368 tornaram essa conferência possível, mesmo sabendo que o tempo seria curto, que demandaria muito
 369 trabalho e até mesmo sacrifício da equipe, tendo em vista que teve pessoas que viajaram
 370 sucessivamente, sem descanso, acrescenta que como temos uma missão, a mesma foi abraçada, que é o
 371 que importa. Parabeniza o Presidente Walter pela sua evolução durante este processo, se mostrou uma
 372 pessoa mais calma, tolerante e sociável, tendo mudado até mesmo o seu estilo. Teceu elogios da parte
 373 cultural executada pela Conselheira Lúcia Darck e equipe que foi maravilhosa, deixando todos
 374 envolvidos muito felizes. Lamenta serem tão poucas vagas para delegados, mas os que Deus escolher
 375 estarão lá nos representando. **Conselheira Rosa Irlene** agradece em nome do CES, as instituições que
 376 estiveram presentes – SINDFESP e sindicato dos enfermeiros que, Sr. João – SINTSEP, a todos que
 377 fizeram fotos, a nível de comunicação e de postagem e de visualização. Ressalta que teve postagem que
 378 atingiu até 1500 visualizações de um dia para o outro, tendo sido um sucesso e que atingiram um
 379 número grande, corroborando para que ficasse na mídia e pudesse ser ter uma visualização melhor e é
 380 lógico que todo processo tem falhas e devem ser avaliadas posteriormente. Parabeniza o Presidente
 381 Walter pelo poder de condução nos dois dias, poder de concentração, por estar pleno e de não se alterar,
 382 que no último dia, infelizmente, não pode estar presente devido à cólica renal. Agradecer a todos os
 383 trabalhadores do conselho, pela agilidade, ao Jocélio por ter realizado um importante trabalho e
 384 agradece ao Leonardo, que mesmo não estando mais no CES, pode contribuir tanto com a comunicação
 385 quanto com a cultura. **Conselheira Rosália** expõe que pensa que Goiás ganhou, porque colocaram nas
 386 agendas dos municípios, sendo que 236 fizeram conferência da pessoa trabalhadora, mesmo com todas
 387 as dificuldades e resistências e que se tiverem conseguido atingir pelo menos 3 pessoas que tiveram
 388 contato dentro do município, com a política de saúde do trabalhador (a) pela primeira vez, considera que

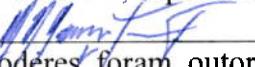
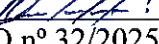


399 já foi uma vitória do Controle Social em Goiás. Informa que tiveram um público de pessoas delegadas,
400 que se auto declararam como a primeira vez que tiveram contato com a política de saúde da pessoa
401 trabalhador, outras pessoas nunca tinham ouvido falar do CEREST, que então assim, ainda que não
402 tenham alcançado o número que precisavam, mas aquelas que as alcançamos, com certeza foram
403 transformadas, que serão pessoas que irão discutir e defender a saúde do trabalhador, que na visão da
404 conselheira, esta foi a maior vitória do Controle Social com a realização da 5ª Conferência Estadual de
405 Saúde do Trabalhador e Trabalhadora. Relata que em relação às propostas, somando-se as das
406 conferências livres e as municipais, tiveram quase de 700 propostas, consolidadas por volta de 240
407 propostas entre a nacional e estadual, sendo que dí nacional, houve uma diretriz prioritária, 3 propostas
408 por eixo e no âmbito estadual, todas as diretrizes e propostas aprovadas serão organizadas para serem
409 apresentadas ao pleno, tirada a resolução e serão encaminhadas para ajustes no Plano Estadual de Saúde.
410 Em relação a organização da conferência, em nome da Inayá, parabenizar a comissão de infraestrutura,
411 que proporcionaram um local adequado para fazer uma conferência, cujo local no qual as pessoas ficam
412 hospedadas, se alimentaram, com um auditório muito bom, com espaço e acessibilidade e que para as
413 próximas, gostaria de realizar a conferência neste local. Refere que em relação as pessoas trabalhadoras
414 do conselho, agradece em nome do Jocélio, a cada um. Agradece ao Wiley, Miriam, Rosilda, Cynthia,
415 Patrícia, Marcella, Ana Paula, Cleide, Ariana, Jocélio, Leonardo, Shirley, Gracielle, Polyana, Simone e
416 Simone, sendo que faz questão de nominá-las, porque essas pessoas são gigantes, que possibilita em ser
417 conselheiros e parabeniza aos CES que fez uma conferência que ficou na história. Acrescenta que
418 também o Levi que também viajou por 45 dias, e enfim, agradece à todas as pessoas. **Conselheiro**
419 **Venerando** relata que faz das palavras da Conselheira Rosália as suas e lembra que, numa conferência,
420 as pessoas ainda não entenderam que estão participando para contribuir, mostrar conhecimento,
421 ressaltando que só os intelectuais partilham deste traquejo, mas que todas as pessoas tem conhecimentos
422 para serem compartilhados. Expõe que viu algumas pessoas atacarem estas pessoas que foram
423 nominadas aqui, e no entanto, estavam exercendo o seu papel enquanto trabalhador, sendo que estavam
424 numa Conferência sobre a Saúde do Trabalhador e as pessoas reeditando a política e atacando os
425 trabalhadores e que diante disto, há necessidade de fazer abordagens disso, inclusive nas próximas
426 conferências, fazer orientações às pessoas delegadas que precisam ter resiliência e que, sobretudo ter
427 educação e que esta situação não poderia ter ocorrido. Ratifica que a conferência foi grandiosa e boa e
428 que há necessidade de compreender que não é somente o quantitativo, mas também a qualitativo, sendo
429 que a qualidade das propostas e diretrizes, em suma que o relatório que será apresentado, e acredita que
430 Goiás está cumprindo seu papel e que todas as propostas serão englobadas no relatório nacional. Faz
431 uma reflexão a respeito de quando foi estabelecido a separação dos segmentos, sendo que todos sabem
432 que usuários representam 50% da conferência, que enquanto os usuários, que são menos esclarecidos,
433 em 30 minutos conseguiram dialogar com todos e tirar todos os representantes, estava tudo resolvido e
434 que no segmento dos trabalhadores gastaram 2:30 minutos e ainda houve recurso para a plenária e o que
435 aconteceu nesta conferência só viu há mais de 15 anos atrás e que as pessoas precisam parar de
436 radicalizar, entender que política sindical é uma, política partidária é outra e a política de saúde, a do
437 SUS e do controle social devem ser respeitadas nesta hora e ter mais resiliência e fazer o diálogo
438 correto, ficando assim este esclarecimento. **Conselheiro Neiton** pede desculpas por não ter participado
439 da conferência, tendo sido pela primeira vez, tendo sido por uma causa nobre, que estava a trabalho,
440 tendo viajado num domingo e retornado somente no outro domingo, que não poderia abrir mão de seu
441 trabalho, tendo em vista que está construindo, sendo a questão financeira pesou e que pede desculpas a
442 cada um, mas que infelizmente não consegui ir. Agradece a cada um pela compreensão e refere que está
443 à disposição no que precisarem. **Presidente Walter** faz uma saudação especial à Conselheira Lúcia
444 Dark, que conferência foi um espetáculo na arte e cultura, com seu trabalho incansável, tiveram
445 momentos de cultura e lazer insuperáveis. Agradece ao empenho da Secretaria Executiva e de toda a
446 equipe do CES, Marcella, Ana Paula, Simone e Simone, Rosilda, Miriam, Cynthia, os dois motoristas
447 do CES, sobre a condução da Secretaria Administrativa do Jocélio. Pede uma salva de palmas a esses



448 abnegados servidores do conselho de saúde. Relata que realizaram 87,5% dos municípios goianos, num
 449 ano atípico, com enorme dificuldade e que então, em nome do Jocélio. Lembra à coordenadora da
 450 relatoria da conferência que há pouco prazo para entrega do relatório para Conferência Nacional.
 451 Divulga que ao término desta conferência, tiveram 48 pessoas delegadas eleitas, sendo 24 no segmento
 452 usuários; 12 segmento gestor/prestador; 12 no segmento trabalhador, 20 pessoas delegadas suplentes e 3
 453 convidados da Conferência Nacional. Declara que abre mão de sua vaga para o delegado suplente mais
 454 novo assumir a titularidade o Sr. Davi do município de Aporé, com 16 anos de idade. Informa que vai
 455 como convidado da Conferência Nacional, juntamente com a Secretaria Executiva e com a Conselheira
 456 Lúcia Darck que é da coordenadora substituta da CISTT. Segue para último ponto de pauta, que só uma
 457 comissão que entregou para a Mesa Diretora o plano de trabalho anual da CIAMCMS. Pergunta se tem
 458 mais algo a se tratar. **ITEM 5: Programa de capacitação e formação de Conselheiros(as) –**
Participa+, SESG e Integra: Presidente Walter explica que no Informe das Comissões, o conselheiro
 459 Roberto já falou anteriormente sobre o Projeto Participa+ e do Projeto Integra. **ITEM 4: Planejamento**
460 das Comissões Intersetoriais: Conselheiro João Bernardino pergunta se o plano tem que ser
 461 submetido ao plenário e se precisa ser lido. Ratifica que está entregue. Agradece a todos estes nomes
 462 que já foram mencionados e destaca agradecimentos especiais: Rosália, Simone de Castro e Severino,
 463 sendo que agradece a Dalva por tê-lo ajudado nas reuniões. Acrescenta que tem muitas outras pessoas
 464 que os auxiliaram, como a Heloisa, que fizeram história, visto que nunca houve um planejamento desta
 465 comissão do CES, sendo este o primeiro. Parabeniza a todos. Presidente Walter informa que não
 466 precisa de deliberação do pleno com relação ao plano da comissão. Relembra que no dia 18 haverá a
 467 etapa de qualificação – Assistência Farmacêutica, cujo link será disponibilizado pela Secretaria
 468 Executiva, que será disponibilizado um link de todas as comissões intersetoriais no grupo do CES.
 469 Repassa o convite ao presidente do Conselho de Saúde de Goiânia, e pede à secretaria executiva que
 470 faça o convite ao Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia para integrarem
 471 este Encontro de Formação na Assistência farmacêutica para o Controle Social. Declara encerrada a
 472 Sétima Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde de Goiás dizendo “Palestina Livre do Rio ao
 473 Mar”, às 10h58 (dez horas cinquenta e oito minutos), em que estiveram presentes os(as) seguintes
 474 Conselheiros(as): **SEGMENTO GESTOR:** TITULARES: Raimundo Tiago de Lima Pires –
 475 GEPI/SES – Gerência de Planejamento Institucional – SES; Sérgio Gomes de Carvalho –
 476 SUPGAPC/SES – Superintendência de Governo Aberto e Participação Cidadã e Rosália Pereira Matos
 477 – SEMS/GO – Superintendência Estadual do Ministério da Saúde em Goiás. SUPLENTES: Fernando
 478 Augusto Ataíde Castro – GGP/SES – Gerência de Gestão Pessoas e Joyce de Almeida Silva Newman
 479 – SPAIS/SES – Superintendência de Políticas e Atenção Integral à Saúde. **SEGMENTO**
480 PRESTADOR: TITULARES: Mariângela Dias Ribeiro – ACCG – Associação de Combate ao
 481 Câncer em Goiás; Tais Pires Terra Araújo – APAE Anápolis – Associação de Pais e Amigos dos
 482 Excepcionais de Anápolis; Rosa Irlene Maria Serafim – NPQ – Núcleo de Proteção aos Queimados,
 483 Assistência e Proteção ao Sobrevivente a Queimaduras e Dayanna Galttieres Miranda – SINDILABS
 484 – Sindicato dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue do Estado de Goiás. SUPLENTES:
 485 Leonora Rezende Pacheco – UFG – Universidade Federal de Goiás e Letícia Tonini Pinheiro da
 486 Silveira – FUBOG – Fundação Banco de Olhos de Goiás. **SEGMENTO TRABALHADOR:**
 487 TITULARES: Marta Maria Neto Silva – ABRATO – Associação Brasileira dos Terapeutas
 488 Ocupacionais de Goiás; Fabrício Alencar de Camargo – CRBio-04 – Conselho Regional de Biologia
 489 4ª Região; Edilvana Cristina Alves Faustino Nunes – CREFONO 5 – Conselho Regional de
 490 Fonoaudiologia 5ª Região e João Bernardino Gonçalves Neto – SINTSEP – Sindicato dos
 491 Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás. SUPLENTES: Meillyne Alves dos Reis
 492 – ABEn – Associação Brasileira de Enfermagem Seção Goiás e Fábio José Basílio – SINFAR –
 493 Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Goiás. **SEGMENTO USUÁRIO:** TITULARES: Severino
 494 Soares da Silva – AAZ-GO – Associação de Alzheimer e Doenças Similares de Goiás; Janaína
 495 Mathias Guilherme Soares – ABRALE – Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia; Lúcia Darck



497	Graciana Pereira – ASMOP – Associação por Moradia Popular de Goiás; Walter da Silva Monteiro
498	– CMP – Central de Movimentos Populares de Goiás; Neiton Pedro Chaves – Instituto Cerrado Nativo;
499	Lorrany Kettilyn Almeida de Jesus Fernandes – Instituto Projeto Rondon; Glauciene Maia de Almeida Praxedes – Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Goiânia; Marcelo Nascimento Seixas – SINDBEBIDAS – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e nas Distribuidoras de Cerveja, Refrigerantes, Sucos, Bebidas em gerais e Águas Minerais no Estado de Goiás; Leandro Luiz Fleury Rosa – SINDIÓPTICA – Sindicato do Comércio Varejista de Material, Fotográfico e Cinematográfico do Estado de Goiás; Dayse Mary da Silva – SINT-IFESGO – Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino Superior do Estado de Goiás;
500	Roberto da Silva Ribeiro – STIUEG – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás e Venerando Lemes de Jesus – UNIVIDA – União Jussarense de Promoção do Menor e do Adolescente Carente e Abandonados e Defesa da Vida de Jussara. SUPLENTES: Wilson Cardoso Pires – CROO – Câmara Regional de Óptica, Optometria e Contatologia do Estado de Goiás;
501	Francisley Martins de Moura Peres – SIND-Q.F.P – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas e de Material Plástico do Estado de Goiás e Gerinaldo Teodoro de Assunção – GRUPAGO – Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás. Dando por encerrada a reunião, da qual, Simone Moraes Stefani Nakano, Apoio Administrativo redigiu e lavrou esta ata, posteriormente firmada e assinada pelos membros presentes da Mesa Diretora, representado na(s) pessoa(s) do(a)s senhor(a)s
502	Presidente Walter da Silva Monteiro  e Primeiro Secretário Neiton Pedro
503	Chaves  cujos poderes foram outorgados pela publicação da Resolução
504	CES/GO nº 32/2025 do dia 02 de janeiro de 2025.
505	
506	
507	
508	
509	
510	
511	
512	
513	
514	
515	
516	
517	